

Representação na mídia dos efeitos das mudanças climáticas na zona costeira brasileira

Denis Hellebrandt* e Luceni Hellebrandt**

* University of East Anglia, School of International Development - d.hellebrandt@uea.ac.uk

**Fundação Universidade do Rio Grande, Centro de Estudos de Economia e Meio Ambiente

Em relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas publicado em 2007, afirma-se que os setores produtivos e populações humanas mais vulneráveis estão situados em zonas costeiras. O relatório aponta ainda que populações pobres nessas áreas tendem a ter capacidade adaptativa limitada e, assim, estabelece a clara relevância do entendimento dos efeitos das mudanças climáticas em zonas costeiras.

No entanto, tais processos são tema de difícil definição por sua alta complexidade. Apesar dos esforços de pesquisa e comunicação para diminuir essa incerteza, seu significado ainda é disputado por vários setores da sociedade. A mídia tem um papel central nessa construção de significado. Ainda que a cobertura jornalística das mudanças climáticas tenha crescido e se tornado mais sofisticada recentemente, persistem problemas como a falta de clareza sobre o contexto da informação.

O projeto de pesquisa aqui apresentado é componente da “Rede CLIMA – INCT para Mudanças Climáticas, Zonas Costeiras” e busca entender: (1) Como a cobertura jornalística das mudanças climáticas é contextualizada, especialmente na relação com processos sociais e econômicos. (2) Como diferentes atores determinam o enfoque do tema na mídia, sobretudo como atuam as instituições; (3) Como é articulado na mídia o discurso sobre determinantes de vulnerabilidade e medidas adaptativas de especial relevância em zonas costeiras.

O marco conceitual baseia-se no modelo de circuito cultural: a mídia “codifica” a informação científica e a circula entre o público sob normas determinadas pelo contexto social e econômico. O público, então, “decodifica” essa informação e desenvolve potencial para agir. Essas representações e ações influenciam a mídia, e geram novos ciclos de produção de conteúdo e significado. O projeto analisará a cobertura de jornais diários em três níveis - local (entorno do estuário da Lagoa dos Patos), estadual (RS) e nacional - ao longo de 12 meses (segundo semestre de 2008 e primeiro de 2009). Textos que tratam especificamente de mudanças climáticas na zona costeira serão selecionados e técnicas de análise qualitativa e de discurso serão aplicadas. Outros veículos e períodos serão objeto de análise ao longo da execução do projeto. O nível local de análise permitirá a integração dos resultados com outra iniciativa (SACC-HD) que trata da percepção do tema entre pescadores artesanais naquela região.

Órgão financiador: CNPq (bolsa DTI-3) processo no. 381476/2009-0 Esta pesquisa está integrada ao projeto SACC-HD Climate change, oceanographic variability and the artisanal fisheries in the SW Atlantic: a human dimension approach (CRN2076), financiando pelo Inter-american Intitute for Global Change Research – IAI.